

**Boa tarde a todos.**

**Em nome do Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Desembargador Manoel de Queiroz Pereira Calça, cumprimento todas as autoridades presentes já nomeadas pelo cerimonial.**

**Senhores Magistrados, membros do Ministério Público, advogados, servidores, familiares, senhores e senhoras:**

### **A GRATIDÃO É O BÁLSAMO DA ALMA.**

Neste momento de alegria e intensa emoção, externo, com todas as forças e o pulsar do coração, meu sincero e profundo agradecimento:

A DEUS, pela vida e saúde.

Por ter nascido filho de **LUIZ MÁXIMO TROLY** e de **CONCEIÇÃO LOPES TROLY**, que me trouxeram à luz em berço honrado, com todas as condições que me permitiram buscar os sonhos e os ideais e, acima de tudo, pelos princípios fundamentais para construção de uma vida digna, devotada à família e ao trabalho.

Ao meu irmão, Edson Luiz Troly, pela dedicação constante à nossa família e apoio incondicional às minhas empreitadas.

Aos meus filhos, Bruno Stefano e Hugo Stefano, por terem me dado, desde a tenra idade, a oportunidade de aprender a ensinar; e, agora, já adultos, por me ensinarem a aprender. Ao lado deles, Cinthya, esposa do Bruno, e Isabela, namorada do Hugo, minhas noras queridas. Meus amados filhos que, por si sós, justificam minha existência.

De forma especial, — nesta vida e por toda a vida, — **AGRADEÇO** à minha esposa, **VERA LÚCIA SONEGO TROLY**, pelo amor, compreensão, dedicação, partilha de sacrifícios, paciência, cuidado extremo com os filhos, enfim, por percorrer todas as fases, do período pré-vestibular, da universidade, das instâncias e entrâncias, diuturnamente ao meu lado, incentivando-me e se tornando, ao longo do tempo, meu sustentáculo. Das entranhas da alma, digo: muito obrigado por tudo que me tem feito durante esses quase trinta e três anos de carreira. Em seu nome, cumprimento e rendo sinceras homenagens às esposas de todos os magistrados e, de igual forma, aos maridos de todas as magistradas de nosso Tribunal de Justiça.

Agradeço por ter nascido em Matão, terra em que, desde os primórdios, cultivam-se a fé, a dedicação ao trabalho e o cuidado com a educação. Lá, desde a infância até meus 18 anos, cursei escolas públicas de qualidade e tive extraordinários professores, que me ensinaram os postulados básicos da formação e o conhecimento necessário para galgar os degraus seguintes, a quem também rendo os mais sinceros agradecimentos e homenagens. Honra-me ser matonense.

Também agradeço aos ilustres e renomados mestres que tive na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP), dentre eles, o Professor Des. Walter Piva Rodrigues, na pessoa de quem também registro merecidas homenagens a todos eles.

O início, como Juiz Substituto, ocorreu na Comarca de Araraquara. Os primeiros passos foram dados com orientação, conselhos e ensinamentos fundamentais de grandes magistrados, aos quais muito agradeço na pessoa do Doutor Heitor Luiz Ferreira do Amparo. Essa época foi, para mim, verdadeira “Escola da Magistratura”.

Em Monte Azul Paulista e em Novo Horizonte, primeira e segunda Comarcas, tive a mesma ventura. Minha esposa e eu conhecemos pessoas maravilhosas que se tornaram muito amigas e leais, até hoje assim mantidas e consideradas, apesar do distanciamento da convivência.

Em 1.991, promovido à Comarca de Americana. Nosso primeiro filho, o Bruno, tinha então quatro anos; logo em seguida, nasceu o Hugo. Desde então nossa família tem sido acolhida e valorizada pelos americanenses. Pela bondade da população e reconhecimento da Câmara Municipal, recebi o título de Cidadão Americanense. Tal como em relação a Matão (Terra da Saudade), tenho honra de ser cidadão de Americana, a “Princesa Tecelã”.

Em Americana, os colegas magistrados tornaram-se grandes amigos e praticamente membros da mesma família. É impossível resumir em palavras a excelência do ambiente de trabalho, da amizade, lealdade e comprometimento de todos seus juízes. A qualificação e a dedicação dos seus funcionários. A harmonia e respeito existentes entre a magistratura, os advogados e os membros do Ministério Público, uma marca histórica da Comarca.

Promovido em 2004 para esta Capital, tive a felicidade de trabalhar no Foro Regional de Santana durante quase sete anos. Novos e valiosos amigos foram acrescentados. Sinto-me privilegiado por ter atuado e convivido no querido “Fórum de Santana”.

Retornei em fevereiro de 2011 à Comarca de Americana, elevada a entrância final. Foram quase sete anos de trabalho prazeroso ao lado dos antigos e novos amigos magistrados.

Durante toda essa trajetória, sempre contei com valorosos e dedicados funcionários para compartilhar os deveres funcionais e o atendimento aos jurisdicionados. Os servidores são imprescindíveis à administração da Justiça.

Minha acolhida neste Tribunal, pela Egrégia Presidência, pelo Conselho Superior da Magistratura e demais magistrados, foi extraordinária e inesquecível.

Em especial, agradeço à Colenda 1ª Câmara de Direito Privado, onde comecei como Juiz Substituto em Segundo Grau, há poucos meses. A manifestação de respeito, reconhecimento e apoio integral são exemplares. Novamente, a alegria de reencontrar velhos amigos e de conhecer novos, agora já igualmente tidos como de longa data, pela empatia e abertura à formação de sincera amizade.

Não foi diferente em relação aos colegas e amigos da 15ª Câmara de Direito Privado, que passo a integrar como Desembargador. O apoio e o respeito merecem reconhecimento e gratidão.

Agradeço, também, à minha equipe de assistentes e escreventes, pela dedicação, seriedade e comprometimento. Muito obrigado.

E, na sequência desse mantra, minha gratidão ao Desembargador FABIO DE OLIVERA QUADROS, grande amigo desde os tempos de início da carreira, paradigma de magistrado e exemplo de ser humano. Suas palavras muito ultrapassam meus modestos méritos. São próprias de sua imensa bondade.

Ao Desembargador Cláudio Antonio Marques da Silva, que hoje também toma posse, parabéns. Desejo-lhe saúde e paz para a nova empreitada. Que nossa amizade cresça e permaneça forte e inabalável, alimentada pela seiva desse dia.

Agora, — senhor Presidente, demais autoridades, familiares e amigos, — peço a Deus saúde e energia para continuar o trabalho de magistrado, com humildade e consciência de quem muito ainda precisa aprender. Tenho a máxima honra de integrar o Tribunal de Justiça de São Paulo, o Tribunal Bandeirante. Pretendo compartilhar todos os esforços da magistratura paulista para propiciar, da melhor forma e presteza possível, a

distribuição de Justiça aos cidadãos, ao povo paulista, lutador, forte e trabalhador, os destinatários finais de nosso trabalho, a razão de ser de nossa missão.

Os tempos atuais são difíceis. Alguns podem pretender enfraquecer o Poder Judiciário. Não vão conseguir. O Judiciário é um dos Poderes da República; não é dos juízes. É o guardião da Constituição e das leis nacionais. Preserva a paz social, os direitos fundamentais. Propicia o avanço e a manutenção do Estado Democrático de Direito. Não esmorecerá na preservação desses princípios.

Não nos esqueçamos que as instituições democráticas permanecem e são imprescindíveis à vida em sociedade, ao respeito e à proteção da liberdade e para definição da responsabilidade de todos, indistintamente. Os homens que as integram em determinado momento histórico são passageiros, efêmeros. As instituições continuam e devem ser aperfeiçoadas.

Todos os avanços tecnológicos atuais e muitas ideias de falsa modernidade não substituem o marco fundamental e o norte, a base e a direção, consubstanciadas no humanismo. Que não tenhamos necessidade de outros renascimentos, sofridos e sangrentos, para restabelecer e manter o respeito humano e solidário na vida em sociedade. Que a luz permaneça a iluminar o caminho para nos afastar dos obstáculos, das valas traiçoeiras, dos extremismos irracionais, próprios das sendas escuras, do breu indefinido. Que a coragem, — ponto de equilíbrio entre os extremos da covardia e da temeridade, — seja nossa principal arma para lutar por uma vida melhor para todos.

**Desembargador Cláudio, meu caro amigo, tomemos o arado, com mãos firmes!!!**

**Muito obrigado a todos.**

São Paulo, 13 de março de 2018.

Elói Estevão Troly